



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Características Das Doenças Inflamatórias Intestinais De Início Muito Precoce

Autores: Alexia Silva Lima 1, Vitória Teixeira Barreto 1, Luciana Rodrigues Silva 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Descrever os aspectos clínicos e endoscópicos iniciais de pacientes pediátricos portadores de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) com sintomatologia iniciada antes dos seis anos de vida. Método Trata-se de um estudo de corte transversal, com revisão de prontuários de pacientes acompanhados no ambulatório de DII, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram incluídos 49 pacientes, acompanhados entre janeiro de 2010 e junho de 2017, com dados sobre manifestações clínicas na primeira consulta e primeiros exames endoscópicos e histológicos. Os dados foram armazenados no programa Epidata e analisados no programa Microsoft Office Excel 2016. Resultados Observou-se que 59,2% dos pacientes eram do sexo masculino e 28,6% tiveram mudança de diagnóstico no decorrer do acompanhamento. Do total de pacientes avaliados, 26,6% apresentaram Colite Indeterminada (CI), 38,8% Doença de Crohn (DC) e 34,7% Colite Ulcerativa (CU). Daqueles com DC, 68,4% eram do sexo masculino. A média de idade no início dos sintomas foi de 2,7 anos. A média do tempo entre início dos sintomas e diagnóstico foi de 17 meses. Os principais sintomas relatados foram diarreia (93,9%), dor abdominal (87,8%), sangue nas fezes (81,7%), perda ponderal (67,3%) e muco nas fezes (57,2%). Apresentaram muito baixo peso para idade 26,3% dos pacientes com DC. Na Endoscopia Digestiva Alta (EDA), 60% tinham alterações. Apresentaram alterações microscópicas no duodeno 36,8% dos pacientes com DC. Na ileocolonoscopia, doença exclusivamente colônica apresentou-se em 49% dos pacientes com DC e 41,2% dos pacientes com CU apresentaram pancolite. Enantema (76,5%) e exsudato (70,6%) foram os principais achados em pacientes com CU, enquanto 15,8% dos pacientes com DC apresentaram fístulas e 21,1% estenoses/constricções. No exame histopatológico, 69,4% dos pacientes apresentaram alterações na arquitetura da mucosa e 21% dos pacientes com DC apresentaram granuloma. conclusão(ões) Tem havido um aumento recente na DII de início muito precoce. O diagnóstico mais frequente foi de DC, em pacientes masculinos. Há um atraso no diagnóstico destes pacientes. Houve uma elevada taxa de alterações no trato digestivo alto. Na ileocolonoscopia, houve uma elevada prevalência de acometimento exclusivamente colônico em pacientes com DC. Assim, faz-se importante relatar aos pediatras das diferenças na apresentação destas enfermidades em pacientes muito jovens.